



## III Encontro Nacional de Pesquisa em Soberania e Segurança Alimentar e Nutricional

### CARTA DO III ENPSSAN

#### POR SOBERANIA PLENA EM PROL DA SEGURANÇA ALIMENTAR E NUTRICIONAL

Reunidos na plenária final do **III Encontro Nacional de Pesquisa em Soberania e Segurança Alimentar e Nutricional**, ocorrido nos dias 08, 09 e 10 de novembro de 2017, no *Campus Botânico* da Universidade Federal do Paraná, em Curitiba/PR, nós, pesquisadoras(es), educadores(as), estudantes, extensionistas e demais agentes comprometidos com a construção do conhecimento em Soberania e Segurança Alimentar e Nutricional (SSAN),

Reafirmando o compromisso permanente com a garantia do direito humano à alimentação adequada e saudável (DHAA), como parte do processo histórico e coletivo de luta pela SSAN;

Reconhecendo que o direito à terra e ao território, o direito à água e à preservação e manejo sustentável da sóciobiodiversidade são elementos fundamentais para a garantia do direito humano à alimentação adequada;

Reafirmando que a agroecologia e a agricultura camponesa e familiar são a chave para assegurar a produção sustentável e a disponibilidade de comida de verdade, em um contexto marcado pelo aprofundamento das desigualdades sociais em um cenário de mudanças climáticas com repercussões globais e locais;

Reafirmando Josué de Castro de que a fome é um problema político;

Recordando que para consecução do DHAA é fundamental a produção, compartilhamento, intercâmbio e disseminação de conhecimentos acadêmicos e não acadêmicos, assim como sua integração com as políticas e ações públicas desde uma perspectiva participativa, intersetorial e interdisciplinar;

Reafirmando a centralidade da cooperação e do diálogo horizontal, interdisciplinar e multiprofissional, que respeite as diversas formas de geração e disseminação do conhecimento e a diversidade metodológica, para a garantia da SSAN;

Reafirmando a indissociabilidade do ensino, da pesquisa e da extensão na construção de uma ciência cidadã;

Reafirmando o compromisso com a democratização e descolonização do conhecimento, e com uma ciência cidadã e socialmente relevante que seja determinante para redução das desigualdades e a promoção da identidade e equidade de gênero, étnico-racial e geracional;

Reiterando que a consolidação da SSAN enquanto campo do conhecimento é vital para alicerçar os princípios da construção do conhecimento de uma forma inclusiva, crítica, reflexiva e atuante, sobretudo, com vistas a transformar a realidade dos sistemas alimentares;

Recordando que independência e autonomia em relação a governos, partidos políticos, grupos corporativos e interesses privados são princípios fundamentais para a construção de conhecimentos voltados à SSAN;

Reafirmando os princípios e diretrizes da Rede Brasileira de Pesquisa em Soberania e Segurança Alimentar e Nutricional (RBPSSAN), concordamos em:

1. Trabalhar para consolidação e fortalecimento da RBPSSAN;
2. Contribuir para que a RBPSSAN se constitua como um espaço democrático de cooperação e diálogo intersetorial e multiprofissional para produção, compartilhamento, intercâmbio e disseminação de conhecimento;
3. Incidir junto à comunidade acadêmica, ao poder público e ao conjunto da sociedade buscando a integração do conhecimento às políticas e ações públicas para consecução do DHAA e a garantia da SSAN;
4. Estabelecer uma interlocução permanente com a CAPES, o CNPQ e outras agências e órgãos públicos de fomento à pesquisa, com vistas à consolidação da SSAN enquanto campo do conhecimento;
5. Potencializar a articulação com redes nacionais e internacionais voltadas à construção de conhecimentos, bem como de políticas e ações públicas voltadas à promoção do DHAA e da SSAN;
6. Consolidar o diálogo com instâncias de participação e controle social na construção de uma ciência cidadã, que se apresente como uma ferramenta para o fortalecimento do Sistema Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional;
7. Denunciar e resistir a retrocessos em marcos legais e políticas públicas que violam direitos sociais, ambientais, políticos e econômicos, especialmente o direito humano à alimentação e à nutrição adequada e ameaçam a soberania e a segurança alimentar e nutricional;
8. Denunciar que os cortes e contingenciamentos de recursos que hoje afetam o desenvolvimento científico, tecnológico e a educação comprometem os avanços conquistados nas últimas décadas;
9. Denunciar que os cortes e contingenciamentos no orçamento destinado a políticas sociais, assim como o desmonte de políticas públicas como o SUS, a Seguridade Social, e programas como o PAA, o PNAE e o Bolsa Família constituem uma grave violação do DHAA, uma ameaça à SSAN e um retrocesso frente a conquistas históricas do povo brasileiro como a retirada do Brasil do Mapa da Fome (FAO, 2014);
10. Repudiar as violações aos direitos de expressão, organização e opinião de pesquisadores(as), docentes, estudantes, servidores(as) e demais membros das equipes de pesquisa que vêm sendo criminalizados(as) ou impedidos(as) do pleno exercício de sua prática acadêmica e profissional, assim como denunciarmos e repudiamos iniciativas em outros campos sociais que igualmente vêm tendo sua liberdade restringida e reprimida.

Ao referirmos ao lugar que ocupamos no campo da SSAN, como pesquisadoras(es), profissionais de diferentes áreas e agentes sociais comprometidos com a construção de um saber reflexivo sobre as práticas sociais voltadas à SSAN, reafirmamos nossa posição e compromisso frente à construção de um conhecimento crítico, libertador, inclusivo, não sexista, não racista, descolonizado e que seja capaz de transformar nossa realidade.

Curitiba, 10 de Novembro de 2017

Manifestação aprovada por aclamação durante a plenária final do III ENPSSAN